



Vagas e Fatores

Marlise Vaz Bridi



A Cultura é cumulativa

- ▶ Em matéria de cultura, o movimento das ideias e das tendências ocorre de maneira **CUMULATIVA** e de maneira que não pode ser totalmente previsível.
- ▶ Entretanto, em alguns períodos – e à distância – é possível detectar algumas **REPETIÇÕES DE PADRÃO**, que podem auxiliar, didaticamente, como guia para nossas reflexões.
- ▶ É importante, no entanto, indicar que tais generalizações devem ser encaradas como tal: **GENERALIZAÇÕES**. Isso quer dizer que não se aplicam de maneira mecânica aos textos concretos, mas auxiliam para que os leiamos melhor em cada caso.



Alguns pensadores da cultura

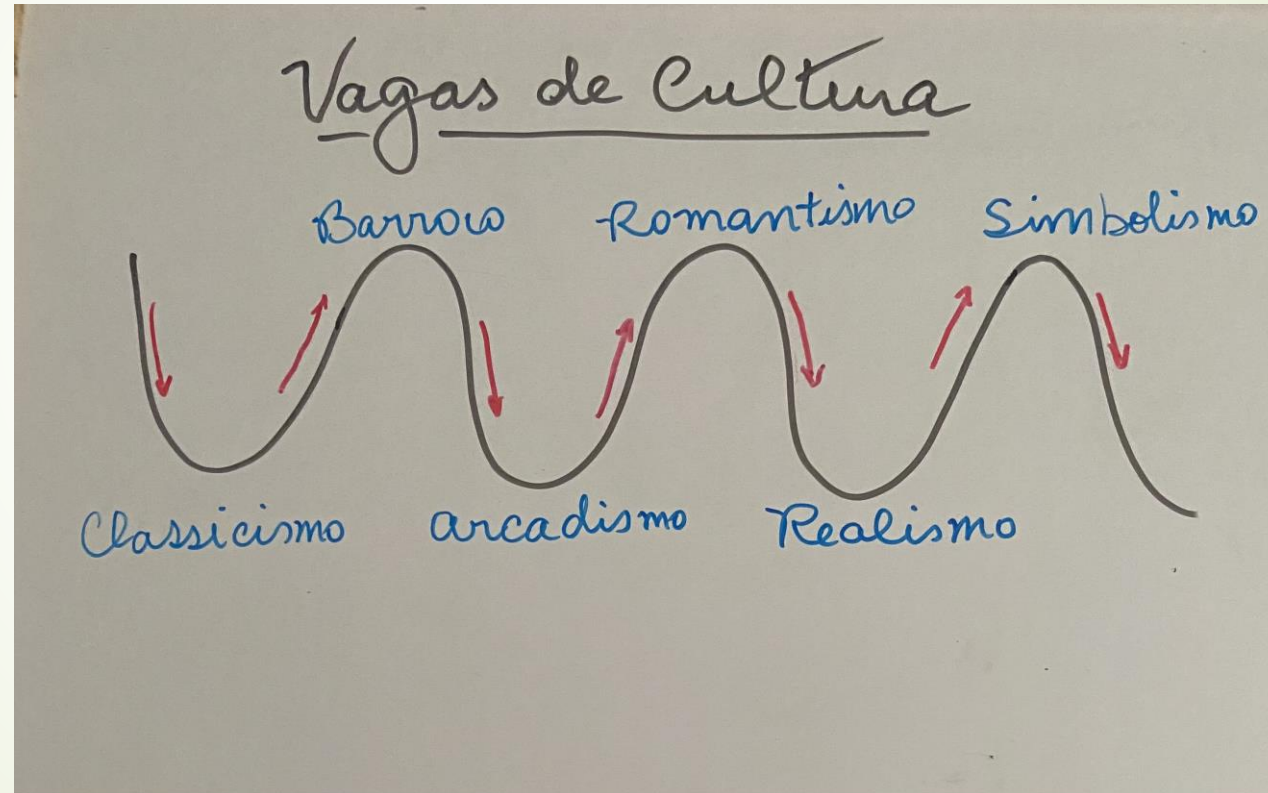
- ▶ No século XX, entre muitos outros **pensadores da cultura**, pode-se destacar, por sua importância e poder de síntese, dois espanhóis que propõem uma visão do padrão de repetições referido anteriormente, cuja funcionalidade é muito útil como ponto de partida para reflexão.
- ▶ José Ortega y Gasset (1883-1955)
- e
- ▶ Jose María Valverde (1926-1996)



Vagas de Cultura

- ▶ Entre os séculos XVI e XIX, o padrão de repetições e alternâncias proposto por tais pensadores pode ser efetivamente verificado.
- ▶ As vagas culturais, no caso aplicadas aos aspectos estéticos da literatura, apontam, ao mesmo tempo, para a alternância e para a continuidade dos processos literários em Portugal.
- ▶ Colocam-se de um mesmo lado de um **imaginário eixo** movimentos como Classicismo, Arcadismo (Neo-Classicismo) e Realismo e, de outro, Barroco, Romantismo e Simbolismo (como se vê no esquema que a seguir).

Vagas de Cultura (esquema representativo)

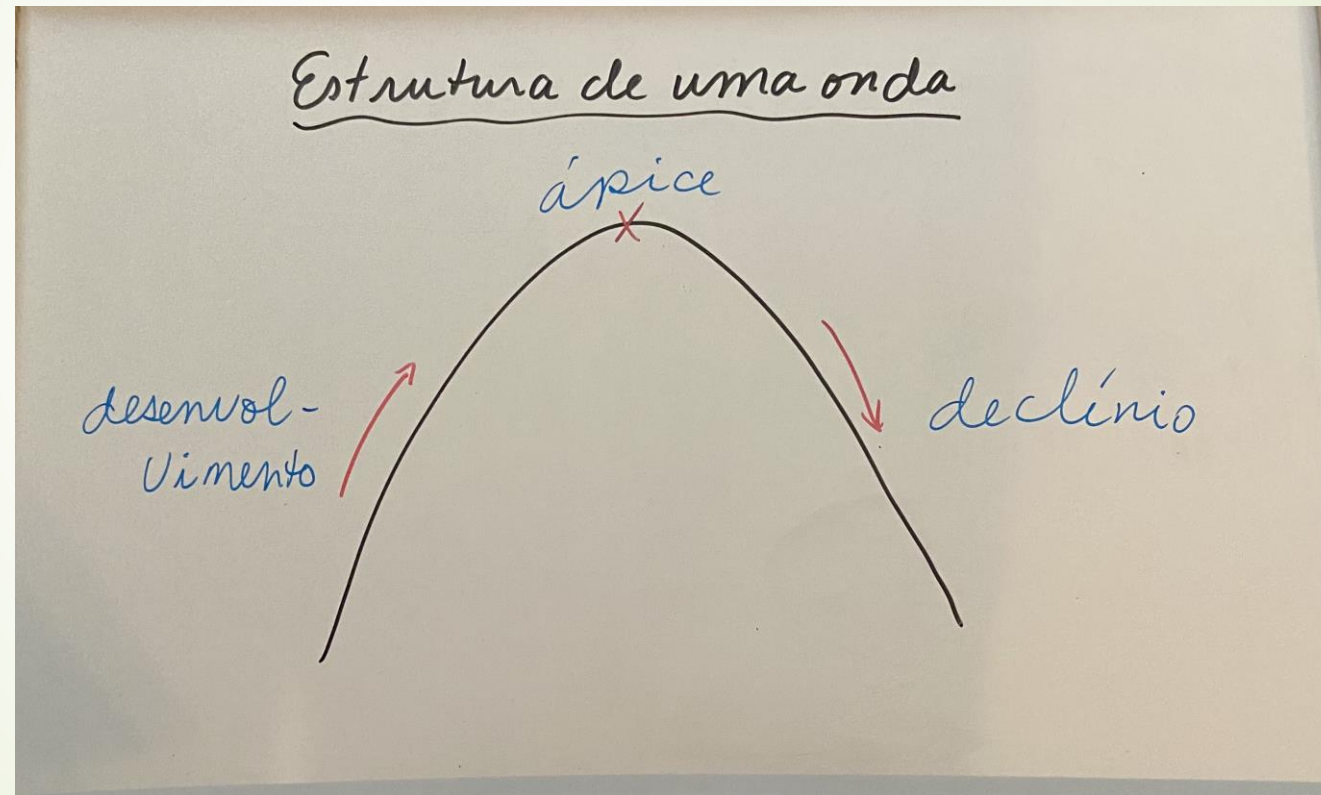




Afinidades e oposições

- ▶ São muito conhecidas as **afinidades de sensibilidade e imaginação** que regem cada um dos dois grupos (separadamente), que redundam em **proximidades** entre umas em **oposição** às outras.
- ▶ Por outro lado, a forma de vagas contínuas indica que, em cultura e, em particular, em literatura, elas **não são estanques**, mas um processo de ajustes que vão ocorrendo por meio de maiores ou menores transformações que se acumulam e, às vezes, promovem saltos mais significativos.
- ▶ Há um **fluxo** em que podemos perceber o nascimento, desenvolvimento e declínio de cada momento (como no esquema que segue).

Estrutura de uma onda





Fatores Lastro, Típico e Intuitivo

- ▶ Cada momento literário ou, por outro lado, para cada representante significativo de um dado movimento literário (das artes ou da cultura) é possível detectar quais elementos constituem seu **lastro**, ou seja, os que interferiram em sua formação, quais os que são **típicos** do momento e quais, de certa forma, antecipam tendências que surgirão depois (e, por isso, serão reconhecidos, no futuro, como antecedentes): o fator **intuitivo**.
- ▶ Essa dinâmica reforça a possibilidade de percebermos as manifestações das artes e da cultura como um **processo** e não como algo que surge espontaneamente, do nada: *ex nihilo nihil fit*.
- ▶ O lastro aponta para o **passado**, o típico para o **presente** e o intuitivo para o **futuro**.

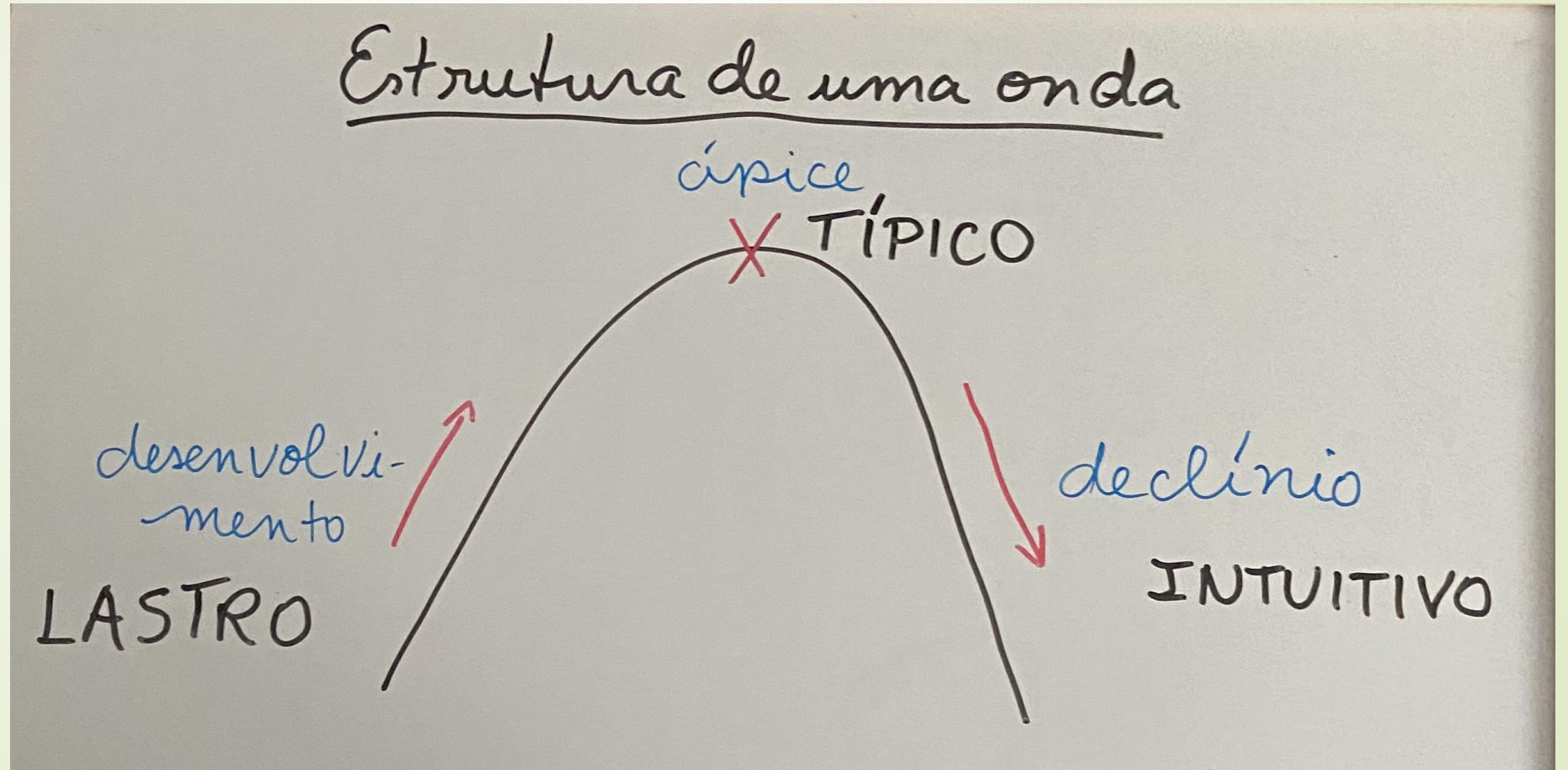
Fatores intervenientes na cultura

Fator Lastro → passado

Fator Típico → momento atual

Fator Intuitivo → futuro

Estrutura de uma onda relacionada aos fatores





Dois Exemplos

- ▶ Se tomarmos um momento literário como, por exemplo, o Romantismo:
 - ▶ Ele se organiza no período anterior, portanto, durante o Arcadismo: seu **lastro**.
 - ▶ Se manifesta plenamente em seu momento **típico**.
 - ▶ E no seu processo de transformação aponta para a próxima estética, o Realismo: fator **intuitivo**.
- ▶ Camões: seu **lastro** é a cultura medieval, seu fator **típico** é o classicismo renascentista (que inclui o lastro da cultura greco-latina) e sua manifestação **intuitiva** é o caráter maneirista de vários aspectos de sua obra. (Colocadas desta forma, sem explicação, essas afirmações seriam uma simplificação. Mas passe o exemplo que aponta para a complexidade do processo).



Referências

- ▶ ORTEGA Y GASSET, José (1883-1955)

Historia como sistema (1941) – preocupado com as questões da historicidade. Autor da célebre frase, “Eu sou eu e minha circunstância”.

- ▶ VALVERDE, Jose María (1926-1996)

Historia de la literatura universal. (1957)

Há várias referências para outras reflexões mais recentes sobre essa forma de relação entre passado, o presente e o futuro nas manifestações culturais, artísticas ou literárias. Uma delas é:

ECO, Umberto. *Nos ombros dos gigantes*. Rio de Janeiro, Record, 2018.